

Designação do projeto | Construção do Cabo submarino para receção de energias offshore na zona piloto de Viana do Castelo

Código do projeto | POSEUR-01-1001-FC-000020

Objetivo principal | A Operação enquadra-se no eixo prioritário 1 do POSEUR, tendo como objetivo específico a “diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede e reduzindo assim a dependência energética”

Região de intervenção | Viana do Castelo

Entidade beneficiária | REN - REDE ELÉCTRICA NACIONAL, S.A.

Data de aprovação | 07-04-2020

Data de início | 01-08-2016

Data de conclusão | 31-12-2020

Custo total elegível | Montante máximo elegível de 49 581 246,00 €

Apoio financeiro da União Europeia | 30 000 000,00 €

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

A Operação enquadra-se no eixo prioritário 1 do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, tendo como objetivo específico a “diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética”. Estes objetivos são consistentes com os objetivos nacionais e Europeus de descarbonização e promoção de energia proveniente de fontes renováveis. A este nível, o presente projeto irá contribuir para o alcance das metas nacionais de participação das energias renováveis na produção de eletricidade e no consumo final de energia, bem como de redução de emissões de gases de efeito de estufa que se encontram definidos na Estratégia Europa 2020 para Portugal, enquadrando-se nas ações para os objetivos nacionais da neutralidade carbónica. A Operação constitui também uma contribuição para o desenvolvimento dos recursos energéticos oceânicos, com a concretização de uma infraestrutura para instalação de novos projetos, quer de realização comercial, quer para efeitos de investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração pré-comercial.

A Operação consiste na construção de um cabo submarino que se estende numa faixa de mar Este oeste com cerca de 17 km e de um posto de corte a instalar no Porto de Viana do Castelo. Estas infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de eletricidade (“RNT”), operada pela REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN”), permitem a ligação de centros electroprodutores localizados no mar ao largo de Viana do Castelo no extremo Oeste do referido cabo. As infraestruturas da RNT foram dimensionadas para uma potência nominal máxima de 200 MVA, quando operadas a 150 kV (nível de tensão para o qual se encontram preparadas), ainda que numa primeira fase sejam operadas a 60 kV (neste caso, com uma potência nominal máxima de 80 MVA).

A empreitada de conceção-construção das infraestruturas da RNT foi adjudicada após a assinatura, em abril de 2018, da Segunda Adenda ao Contrato de Concessão da Atividade de Transporte de Eletricidade Através da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade, celebrado entre o Estado Português e a REN. A obra no terreno iniciou-se em janeiro de 2019, com os trabalhos conducentes à perfuração horizontal dirigida no traçado de aproximação ao Porto de Viana do Castelo, posterior preparação do leito marinho, instalação subsequente do cabo no mar e respetiva proteção. O cabo submarino ficou concluído em 2019, permitindo o escoamento da energia produzida pelo primeiro parque eólico *offshore* ligado a estas infraestruturas, o *Windfloat Atlantic*, através de uma ligação direta provisória à Rede Nacional de Distribuição de eletricidade, tendo a sua colocação em serviço ocorrido a 31/12/2019. A Operação completa ficará concluída, previsivelmente, até ao final de 2020, com a entrada em serviço do posto de corte da RNT de Viana do Castelo.